

LIÇÃO 4: Uma Vida Submissa a Cristo

“Pedro e os outros apóstolos responderam: É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!” – Atos 5:29. “Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.” – Tiago 4:7.

Um ponto vital para alcançarmos a vitória é sermos capazes de identificar em que situação nossa vontade própria está tomando o lugar do senhorio de Cristo em nossa vida diária. Frequentemente, podem haver áreas da vida nas quais não estamos totalmente submissos a Cristo. É importante lembrar que nem sempre estes pesos são um pecado. Pode ser algo bom, mas que se torna importante e dominante demais no dia a dia, roubando o lugar de Deus.

Precisamos pedir a Deus que sonde nosso coração e nos mostre as áreas em nossa vida em que há insubmissão do “eu” em relação à vontade de Deus. O Senhor é bom e misericordioso para nos perdoar e nos ensinar a maneira certa como devemos viver. Deus vai incitar seu coração com relação às áreas que precisam de rendição. Acima de tudo, peça perdão a Deus e descanse Nele. O Senhor trabalha para nos libertar e transformar, não para nos condenar e oprimir (João 8:32; 2 Coríntios 3:18; Gálatas 5:1). O desejo de Deus é nos ajudar a andar com a sabedoria de forma equilibrada para que alcancemos a vitória.

Áreas de insubmissão

Grande parte dos pecados é bastante evidente: adultério, assassinato, roubo, corrupção, sonegação de impostos, vícios em drogas, pornografia, fofocas, etc. Mas muitas coisas na nossa vida diária são perfeitamente legítimas, e ainda assim acabam roubando o lugar de Deus. O Senhor vê nossos pensamentos secretos e as motivações profundas do coração. Por essa razão, Deus diz: *“pedis e não recebeis, porque pedis mal”* (Tiago 4:1-4). Antes de tudo, devemos buscar o Reino de Deus e a Sua justiça (Mateus 6:33). Vejamos exemplos de algumas áreas em que nosso “eu” pode estar prevalecendo. Ao final da lição, e ao longo da semana, reflita e ore para que Deus mostre a você as áreas em que Ele precisa te ajudar a ser mais submisso e aceitar a vontade Dele acima da sua.

1) Ganhar dinheiro é necessário e certo, mas, muitas vezes a ganância e a avareza acabam tomando conta de nossas atitudes. Exemplos de sintomas:

- Deixar de dar o dízimo;
- Trabalhar excessivamente;
- Sonegar impostos;
- Empenhar-se em juntar poupança a todo custo, sem se permitir e permitir à família desfrutar de conforto;
- “Fazer gato” ou qualquer outro tipo de tramoia para “economizar” nas contas;
- Desejar ser bem-sucedido a qualquer custo, mesmo que isso envolva mentir, prejudicar o próximo, atropelar os princípios cristãos;
- Falta de generosidade para com o próximo;
- Desejo de ficar ostentando coisas luxuosas para que os outros vejam;

2) Comprar coisas é uma bênção, uma roupa nova, um eletrodoméstico, ou mesmo um presente. Porém, a extravagância e o consumismo podem nos levar a situações muito complicadas:

- Comprar com frequência coisas das quais não precisamos; comprar coisas supérfluas;
- Estourar o limite do cartão de crédito, fazer dívidas e mais dívidas que viram uma bola de neve e, depois, não tem como pagar;
- Sentir inveja do que as outras pessoas têm ou comprar coisas para que os outros sintam inveja;

3) Comer e gostar de comida a princípio é normal. Precisamos dos alimentos para manter a saúde, e o prazer de comer algo gostoso é uma dádiva de Deus. Mas, quando isso é excessivo começamos a usar mal o templo do Espírito Santo que é o nosso corpo. Exemplos de sintomas:

- Pensar em comida de forma exagerada; comer além da conta até passar mal;
 - Ingerir com frequência alimentos que fazem mal para a saúde;
 - Gastar muito tempo em planejar as refeições;
 - Fazer dietas malucas e deixar que o nosso dia gire em torno das refeições;
 - Permitir que as dietas com fins estéticos atrapalhem o convívio social – você se torna “chato”;
 - Ficar reclamando das refeições que tem em casa;
- 4) A Internet certamente é muito útil e um grande avanço tecnológico. Ela facilita muito o nosso dia a dia e até ajuda a salvar vidas. Porém, é comum que as pessoas gastem muito tempo on-line, tempo este que poderia ser dedicado a Deus ou à família. Sintomas:
- Ficar tempo exagerado on-line, seja no computador ou no celular;
 - Interagir mais com amigos virtuais do que com os reais ou com a família;
 - Deixar que o tempo desperdiçado na internet atrapalhe o seu trabalho dentro e fora de casa;
 - Visitar sites com conteúdo pecaminoso;
 - Entrar em discussões e difamações online;
 - Compartilhar ‘fake news’, maledicências e fofocas;
 - Ficar investigando a vida das pessoas famosas, comparar tais pessoas consigo mesmo e sentir baixa autoestima, inveja e ingratidão.
- 5) A família é um bem precioso que Deus nos deu. Precisamos amar nossos entes queridos e cuidar deles. Mas um forte enfoque na família a ponto de coloca-los à frente de Deus é errado. Não devemos negligenciar as coisas de Deus e nem amar ninguém mais do que O amamos. Sintomas:
- Deixar que as atividades familiares nos impeçam de ir aos cultos, à Célula, ou trabalhar em algum ministério;
 - Deixar que nosso amor pelos filhos, pais, ou cônjuge (ou qualquer pessoa) seja maior que nosso amor por Deus e acabe se deformando em uma espécie de idolatria.
- 6) Hobbies, recreação, esportes são boas coisas a menos que comecem a dominar nosso tempo e nossas afeições. Entretenimento em demasia, incluindo programas de TV cristãos, roubam o tempo de qualidade com Deus.
- 7) Cuidar da saúde e da aparência física é definitivamente uma responsabilidade. Porém, se o cuidado for excessivo, gera orgulho, vaidade, levando-nos a fazer loucuras para conseguirmos a aparência que vemos nas revistas. É preciso ter moderação e saber que o que vemos nas revistas, televisão e internet nem sempre é real, e mesmo que seja, tais pessoas têm um estilo de vida completamente diferente do nosso.
- 8) Sentir-se ferido, desrespeitado ou desvalorizado é legítimo. Podemos sofrer isso em nossa família, em nosso trabalho e até mesmo dentro da igreja. Mas o que chamamos de sentimentos feridos, na maioria das vezes é o EGO FERIDO. Isso nos leva à raiva, inveja, orgulho, ciúmes e indisciplina. Precisamos aprender a buscar justiça quando for possível, mas principalmente confiar na justiça de Deus e dar toda a honra e glória a Ele. Podemos desejar o sucesso, mas não devemos almejar glórias e reconhecimento que tomem a glória devida a Deus. Precisamos aprender a aceitar críticas e repreensões, ou seja, uma demonstração de humildade que agrada a Deus.
- 9) Podemos nos entristecer e nos sentirmos magoados quando as pessoas nos decepcionam. Mas precisamos aprender a perdoar e não guardar rancores. Ainda que, dependendo da situação, tenhamos o direito de nos afastar de quem nos feriu, é preciso perdoar e desejar o bem da pessoa. Como seres humanos, vamos passar por desilusões e dores, e nossas respostas revelarão nosso nível de humildade e submissão a Deus. C. S. Lewis escreveu que só há dois lugares em que estaremos completamente livres das dores que o amor nos causa: no céu ou no inferno.

Poderíamos citar aqui dezenas de exemplos e ainda assim não esgotaríamos o assunto. Cada um de nós tem áreas específicas e distintas cuja submissão a Deus é falha. Ao longo da próxima semana, tenha em mente o seguinte roteiro:

1. Reflita, ore e peça a Deus que te mostre as áreas em que sua submissão precisa melhorar.
2. Peça perdão e confie que Deus vai te ajudar a melhorar.
3. Mude as atitudes conforme o Senhor for te revelando uma maneira melhor de se comportar.
4. Caso sinta necessidade, converse com seu pastor e/ou líder de Célula para pedir conselhos e orações.

Oração

“Esta é a minha oração: que o amor de Deus floresça e transborde em nós. Que aprendamos a amar como devemos. Que aprendamos a usar a cabeça e testar nossos sentimentos. Que haja em nós amor sincero, e não sentimentalismo barato. Que vivamos como alguém que ama, com uma existência discreta e exemplar, uma vida da qual Jesus se orgulharia: produtiva em frutos da alma, tornando Cristo atraente para todos e fazendo que todos sintam vontade de louvar a Deus.” – paráfrase de Filipenses 1:9-11.

Na próxima lição falaremos mais sobre os desafios da submissão a Cristo.